

resumo setorial

8ª edição

4.nov.2020

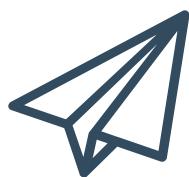
ENERGIA | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 8ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.033 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de energia. Do total de respondentes, 34 são empresários do segmento.

28/set a

1/out



6.033

EMPRESÁRIOS



34

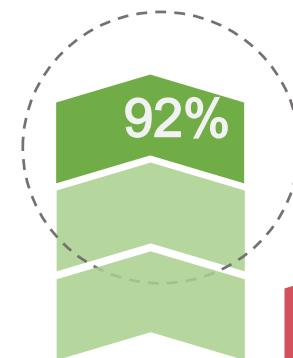
EMPRESÁRIOS DE
ENERGIA

26 UFs

E DISTRITO FEDERAL

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase sete meses depois, 92% já estavam de portas reabertas.



funcionando

não estão
funcionando

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?

92%

dos empresários responderam que sim no final de setembro

41 %

dos empresários responderam que sim no início de abril.

2. IMPACTO NAS VENDAS

No mercado de energia, 69% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, desempenho igual ao da pesquisa anterior e menor que a registrada em abril que foi de 86%. Além disso, 17% não se sentiu afetado em termos de faturamento, e há 2% que ganhou ainda mais mercado na pandemia, faturando mais!



69%

REGISTRARAM
QUEDA NO
FATURAMENTO
MENSAL

17%

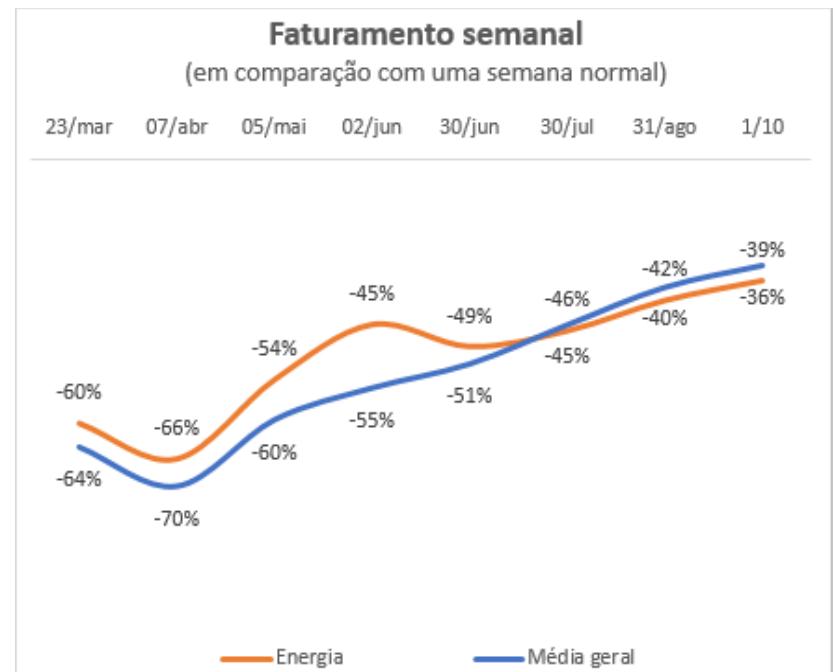
NÃO FORAM
AFETADOS

2%

ENERGIA

8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Com a melhora na situação econômica no geral, 2% dos empresários do setor declararam já estar faturando mais que antes. Na média do setor, porém, o faturamento ainda está 39% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou melhora em relação ao índice anterior. Em comparação ao resto da economia, o setor segue pior que a média dos setores, que chegou a -36% em setembro. Com a redução do valor do auxílio emergencial e o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação. As próximas pesquisas serão de especial importância para se verificar a consistência da retomada dos pequenos negócios.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

3. INOVAÇÃO

Nesta pesquisa, os empresários foram questionados se haviam lançado ou começado a comercializar novos produtos ou serviços desde o começo da crise. No total dos setores, 39% dos empresários responderam que sim. Entre os respondentes de energia, esse percentual foi de 49%. Na média, os empresários que inovaram tiveram menor queda de faturamento do que aqueles que não o fizeram (-32% vs. -39%)



49%

das empresas do setor lançaram
ou passaram a vender novos
produtos ou serviços

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Das empresas entrevistadas 2% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês, nenhuma precisou demitir seus funcionários.



2%

contrataram empregados
CLT no último mês



0%

demitiram funcionários
CLT no último mês

ENERGIA

8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

5. CRÉDITO



têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 29% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 35% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 17% dessas efetivamente conseguiram crédito. No total, apenas 6% de todas as empresas do setor conseguiram empréstimo até o momento.



tentaram acessar crédito, destes:



apenas 17% conseguiram e 45% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE ENERGIA

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

65%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

29%

CONSEGUIRAM

6%

6. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 11 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes de energia, apesar de 47% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 20% acham que o pior já passou, 14% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 18% estão animados com as novas possibilidades.



47%

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



20%

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



14%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



18%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

para saber mais acesse a pesquisa completa em: datasebrae.com.br/covid _ www.sebrae.com.br